



EDITORIAL

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL
NO SÉCULO XXI**

EDITORIAL

DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO SÉCULO XXIEdson Trajano Vieira¹ | Moacir José dos Santos²

O mês de outubro de 2024 representa o alcance de duas décadas da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional - RBGDR. A perenidade da publicação resulta das contribuições generosas de autoras e autores, bem como de pesquisadoras, pesquisadores e discentes que acompanham as edições do periódico. Nesses 20 anos, a Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional consolidou-se como uma das principais publicações brasileiras, com inserção internacional, que contribuem com a discussão do desenvolvimento em suas múltiplas dimensões. Além da divulgação científica, o periódico firmou-se como instrumento que debate questões relacionadas às pesquisas sobre o desenvolvimento, desde a avaliação de políticas públicas até as iniciativas relacionadas à sociedade civil.

A propósito, em duas décadas, o debate sobre o desenvolvimento local e regional foi ampliado e fortalecido, pois historicamente consolida-se o questionamento referente aos efeitos da ordem neoliberal vigente desde a década de 1970, particularmente quanto ao afastamento das políticas dedicadas ao desenvolvimento. As contradições do discurso e das práticas focadas na redução da atuação do Estado, bem como o privilégio atribuído ao mercado como impulsionador do desenvolvimento econômico, adquiriram relevância mediante à percepção de que a sustentabilidade econômica e social e a produção de condições equitativas de inclusão social dependem da conjunção entre políticas públicas efetivas e o envolvimento da sociedade civil.

A avaliação do passado nacional indica que a busca do desenvolvimento foi o eixo da história brasileira no século XX, delineando as disputas políticas, sociais e econômicas daquele período. Apesar das diferentes concepções acerca da temática então vigentes, o ideal da constituição de uma nação soberana e inclusiva perpassava os envolvidos. O resultado foi um processo pujante de crescimento econômico, não isento de contradições importantes, como a ampliação da desigualdade social. Todavia, o rejeitar de uma perspectiva nacional de desenvolvimento, com a adoção de políticas neoliberais, não possibilitou o enfrentamento efetivo das assimetrias brasileiras.

O debate sobre a sustentabilidade ambiental, econômica e social das duas últimas décadas, bem como o questionamento das contradições das políticas neoliberais e dos efeitos da globalização, impulsionou a retomada do desenvolvimento enquanto perspectiva de articulação para o futuro do país. Nota-se que tal retomada não replica as mesmas condições do século XX. A preocupação com a sustentabilidade ambiental e sua articulação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) implica na compreensão do desenvolvimento como um processo multidimensional, apto a possibilitar a equidade social a partir da execução de políticas públicas pertinentes a sua promoção. Tal desafio é complexo e requer um olhar cuidadoso, focado nas particularidades locais e regionais. Deste modo, a perspectiva dos territórios possibilita compreender os desafios e medidas adequadas às especificidades regionais.

Nesse cenário, a RBGDR projeta sua inserção sobre o desenvolvimento local e regional na qualidade de campos de pesquisa e de espaços para avaliação e formulação de políticas públicas responsivas aos desafios das próximas décadas, com atenção à promoção do debate acadêmico e divulgação científica. A perspectiva multidimensional do desenvolvimento local e regional possibilitou a trajetória exitosa dos últimos 20 anos desta publicação, projetando seu futuro em associação com todos que colaboraram e colaborarão com a Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional.

¹ Editor Chefe da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. Doutor em História Econômica (USP). Professor do Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté (UNITAU). E-mail: trajano@unitau.br

² Editor Executivo da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. Doutor em História (UNESP). Docente da Universidade de Taubaté. Editor Executivo da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. Taubaté – SP, Brasil. E-mail: moacir.jsantos@unitau.br



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

